

Conselheira do CREA-SC apresenta manual sobre arborização urbana em reunião da Alesc



Eng. Elizangela Bortoluzzi, ao lado do presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Alesc, deputado Marquito

**Publicação reforça papel da engenharia no planejamento das
cidades e na adaptação às mudanças climáticas**

O planejamento da arborização urbana nos municípios catarinenses foi tema central da reunião da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa, realizada na quinta-feira (16). O encontro contou com a participação da engenheira florestal e conselheira do CREA-SC, Elizangela Bortoluzzi, que apresentou o Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana em Municípios Brasileiros – “A Engenharia das Infraestruturas Verdes para a Sustentabilidade e Resiliência às Mudanças Climáticas”, publicação elaborada pelo Sistema Confea/Crea e Mútua. participação também da conselheira do CREA-SC, Eng. Ftal Maria Rosa Cé.

Durante a explanação, Elizangela destacou a importância do planejamento técnico e do envolvimento de profissionais habilitados na execução de projetos de arborização em vias públicas, praças e parques. Segundo a conselheira, a arborização urbana é uma ferramenta essencial para melhorar a qualidade do ar, reduzir ilhas de calor e aumentar o conforto térmico, além de contribuir para o bem-estar social e o equilíbrio ambiental das cidades.



Eng. Elizangela Bortoluzzi, conselheira do CREA-SC, apresentou o Manual de Boas Práticas na Arborização Urbana em Municípios Brasileiros.

“O planejamento adequado das áreas verdes considera as espécies adequadas, o espaço urbano, a infraestrutura existente e o acompanhamento técnico permanente. É um trabalho que exige responsabilidade e conhecimento científico”, ressaltou a engenheira.

A publicação, lançada em julho de 2024, orienta gestores públicos sobre as etapas e cuidados necessários para garantir que o plantio e a manutenção das árvores urbanas sejam realizados de forma sustentável e segura, valorizando as espécies nativas e promovendo o engajamento da comunidade no cuidado com o meio ambiente.

O presidente da comissão, deputado Marquito (PSOL), elogiou a iniciativa e destacou a relevância da profissionalização dos processos de arborização urbana, reforçando o papel dos engenheiros e engenheiras na construção de cidades mais sustentáveis e resilientes.

[Clique para saber mais sobre o manual.](#)

Planejamento climático integrado no Médio Vale do Itajaí

A reunião também contou com a participação da representante institucional do Iclei (Governanças Locais pela Sustentabilidade), jornalista Cibeles Carneiro, que apresentou o trabalho conjunto desenvolvido por 17 municípios do Médio Vale do Itajaí, com apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A iniciativa é conduzida por uma equipe multidisciplinar de aproximadamente 20 profissionais e segue até 2027, envolvendo as cidades que integram a Associação dos Municípios do Vale Europeu (Amve) e o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi).

O projeto busca estruturar ações de adaptação e mitigação às mudanças climáticas, promovendo a gestão de riscos, o fortalecimento da Defesa Civil e o planejamento urbano sustentável. De acordo com Cibeles, o trabalho pretende

auxiliar as prefeituras na elaboração de planos de ação climática, baseados em evidências técnicas, que possibilitem inclusive o acesso a financiamentos para projetos ambientais e de resiliência urbana.

A representante explicou ainda que o Iclei atua em mais de 130 países, reunindo cerca de 2,7 mil governos locais comprometidos com a sustentabilidade, e mantém presença ativa em fóruns multilaterais, como a COP30. Em Santa Catarina, o grupo conta com a participação associativa do governo estadual e das prefeituras de Florianópolis e Blumenau, reforçando o engajamento do estado nas pautas globais de enfrentamento às mudanças climáticas.

